

# Organizador da Eurocopa dá dicas no Ceará

● Especialista em turismo alerta sobre os cuidados que uma cidade deve ter para uma Copa do Mundo de Futebol

CARLOSEUGÊNIO  
Repórter

A apenas quatro anos da realização da Copa do Mundo de Futebol de 2014, mas sem uma estratégia ainda definida para a estruturação deste mega evento no Ceará e no Brasil, um olhar atento do governo cearense às experiências vivenciadas por outros países, em competições semelhantes, pode servir de baliza, de rumo para o que se deve ou não ser feito na promoção de espetáculos do gênero. Nesse sentido, a Câmara Brasil Portugal do Ceará (CB-CE) trouxe ontem, a Fortaleza, o ex-secretário de Turismo de Portugal e um dos organizadores da Eurocopa de 2004, Luis Correa da Silva, para traçar um paralelo entre as experiências da campanha da Eurocopa realizada pelo governo Português e a que pode ser deflagrada no Ceará.

Para Correa, o primeiro passo a ser dado é pensar a Copa do Mundo de forma estratégica, não apenas como uma mega promoção de jogos de futebol, mas como oportunidade para realização das obras de infraestrutura de que as cidades sedes dos jogos precisam e para colocar o Ceará nas grandes rotas do turismo e do comércio internacionais, mas com uma visão de futuro. “É uma oportunidade para se lançar o Ceará, o País em outros mercados, para novos investidores”, sinaliza o ex-ministro e atual diretor da Agesco, holding que agrega os investidores portugueses no empreendimento hoteleiro e imobiliário, Aquiraz Riviera, em Aquiraz.



↑ Organização da Copa deve informar sobre acesso, aeroporto, hotéis e estádios FOTO: FÁBIO LIMA

✳ **Em uma Copa do Mundo, as cidades devem se transformar em uma grande festa, durante todos os dias**

Para tanto, expõe Correa, além dos estádios, cuidados com o aeroporto, com a acessibilidade e informação aos turistas e à população, com a estrutura e atendimento da rede hoteleira e a definição de um plano de recepção das pessoas são aspectos organizativos determinantes para o sucesso do evento. Conforme disse, esse planejamento estratégico deve começar a ser executado, pelo menos, três anos antes da competição, para que envolva toda a população da cidade — o taxista, o cozinheiro, o médico etc.

“A segurança e os serviços médicos hospitalares devem funcionar 24 horas por dia”, alertou Correa, para quem as cidades sede de uma Copa do Mundo devem se preparar para

promover uma grande festa ao longo de todos os horários e dias dos jogos. Ele lembra que, além dos amantes do futebol, muitas pessoas não vão ao jogos, mas enchem as praças, bares e restaurantes, que precisam estar preparados para atender bem, mas com diferenciais que o façam relembrar.

## Vestida pra festa

“Na Eurocopa, a cidade foi vestida para uma festa”, lembrou, explicando que Portugal começou a se preparar desde 1992, para a realização de grandes eventos esportivos, como forma de promover o país enquanto destino turístico para o mundo. Sem falar em resultados financeiros, ele disse apenas que a Eurocopa gerou incremento da ordem de 5% a 6%, no fluxo de turistas no País, mas de forma continuada e não apenas no período da competição.

“Os investimentos e a política de preços a ser adotada devem ser pensados para além dos jogos”, alertou. Mais do que faturar muito no evento, o importante é a imagem que a cidade deixa para que o turista volte. Nesse ponto, ele alertou que o relacionamento com a imprensa é fundamental, porque são os jornalistas que transmitem o sentimento que pulsa no local.

## Competição

Em relação a Fortaleza, enquanto sede dos jogos, ele disse que a competição com os demais estados - Recife, Natal, Salvador - é um fator complicador, que deve ser bastante discutido. Alertou ainda para o risco da concentração da venda de pacotes turísticos em poucas operadoras. ●

## COMENTE

✉ economia@diariodonordeste.com.br